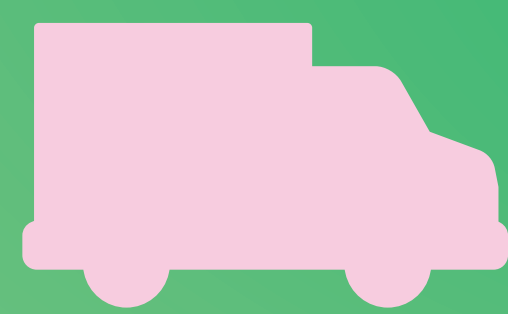




INFRAESTRUTURA PÚBLICA DIGITAL



A1

B1

C1

D1

E1

ripple

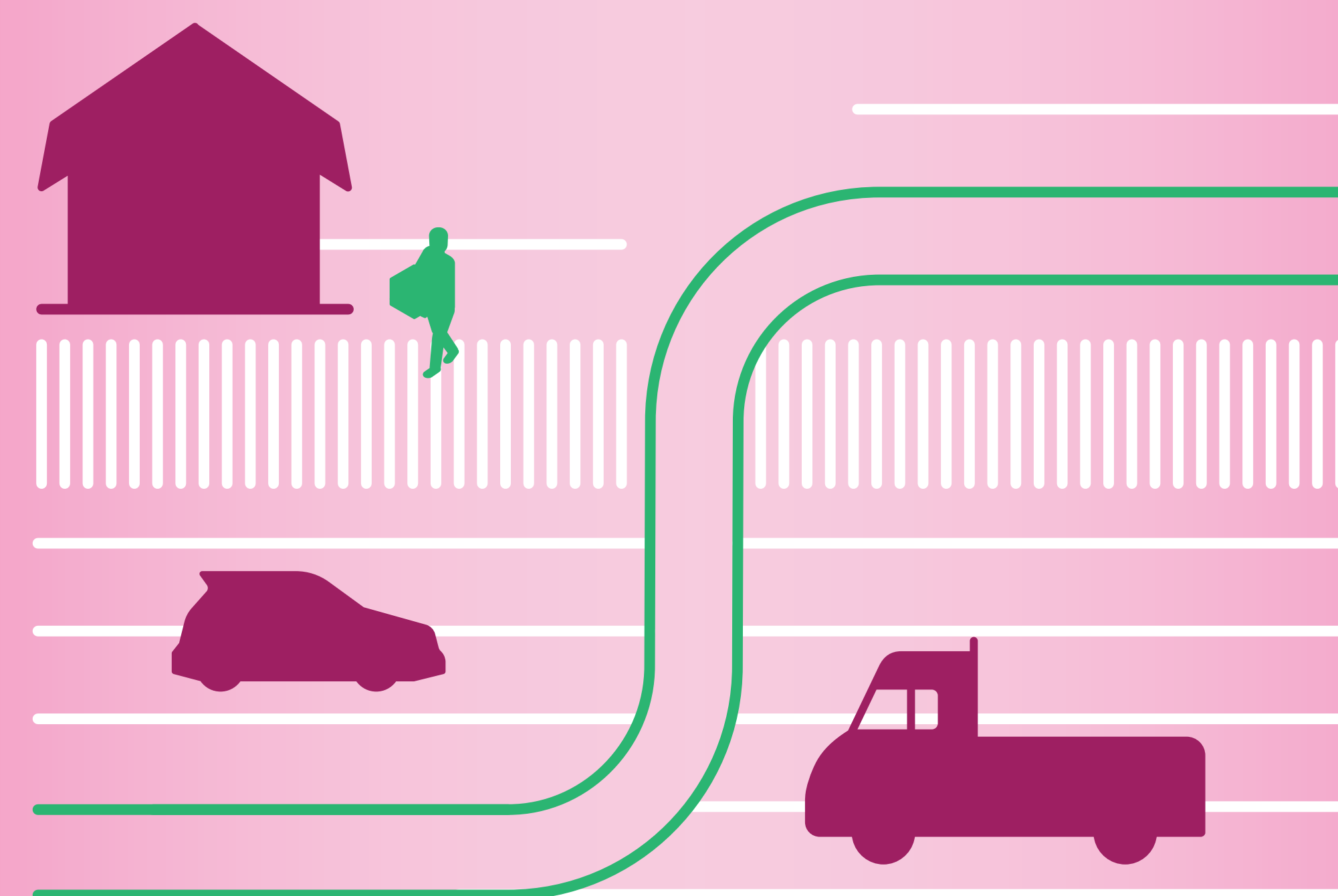
DataPrivacyBR
Research

ripple

DataPrivacyBR
Research

Cada vez mais, nossa vida está no digital, né?

A gente compra produtos pela internet, acessa nossa conta bancária, conversa com família e amigos, paga imposto, assiste filmes, até programas de TV, marca consultas médicas e ainda acessa serviços públicos **sem sair de casa**.



A1

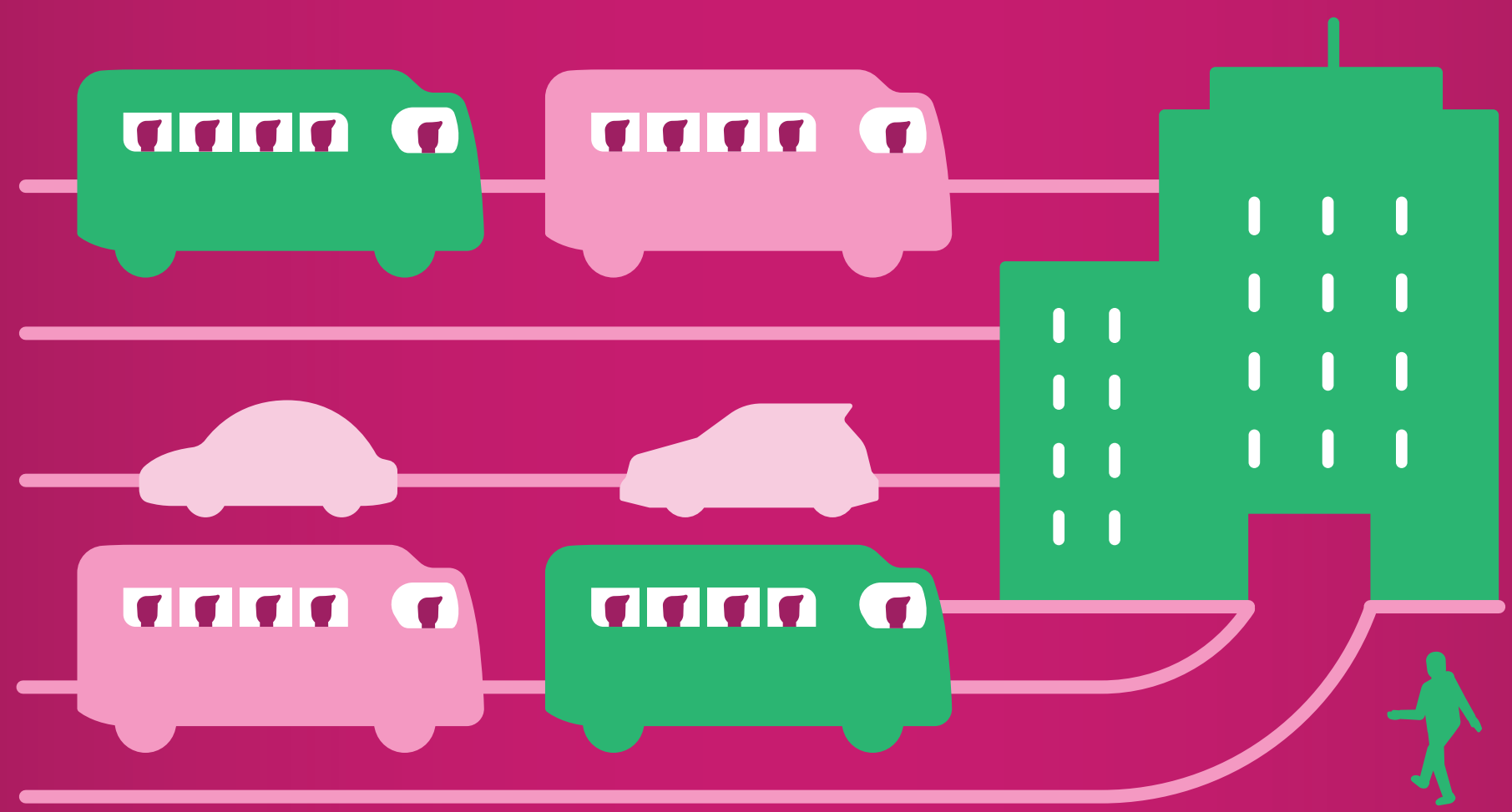
B1

C1

D1

E1

Antigamente, para a gente fazer isso, era necessário pegar um transporte ou dirigir até as lojas, bancos, casa dos amigos, repartições públicas, cinemas, clínicas e qualquer outro lugar que a gente quisesse ter acesso.



Existe toda uma infraestrutura física para que isso aconteça, percebe?

Rodovias, avenidas, ruas, postos de gasolina, paradas de ônibus, faixas de pedestre, carros, ônibus e muito mais.

ripple

DataPrivacyBR
Research

ripple

DataPrivacyBR
Research

A1

B1

C1

D1

E1

É aí que entra a infraestrutura pública digital. Ela é um conjunto de sistemas e padrões com objetivo de ser a versão digital desta infraestrutura física que nos permite a se relacionar com o governo, outras pessoas e empresas para finalidades não limitadas pela própria infraestrutura.



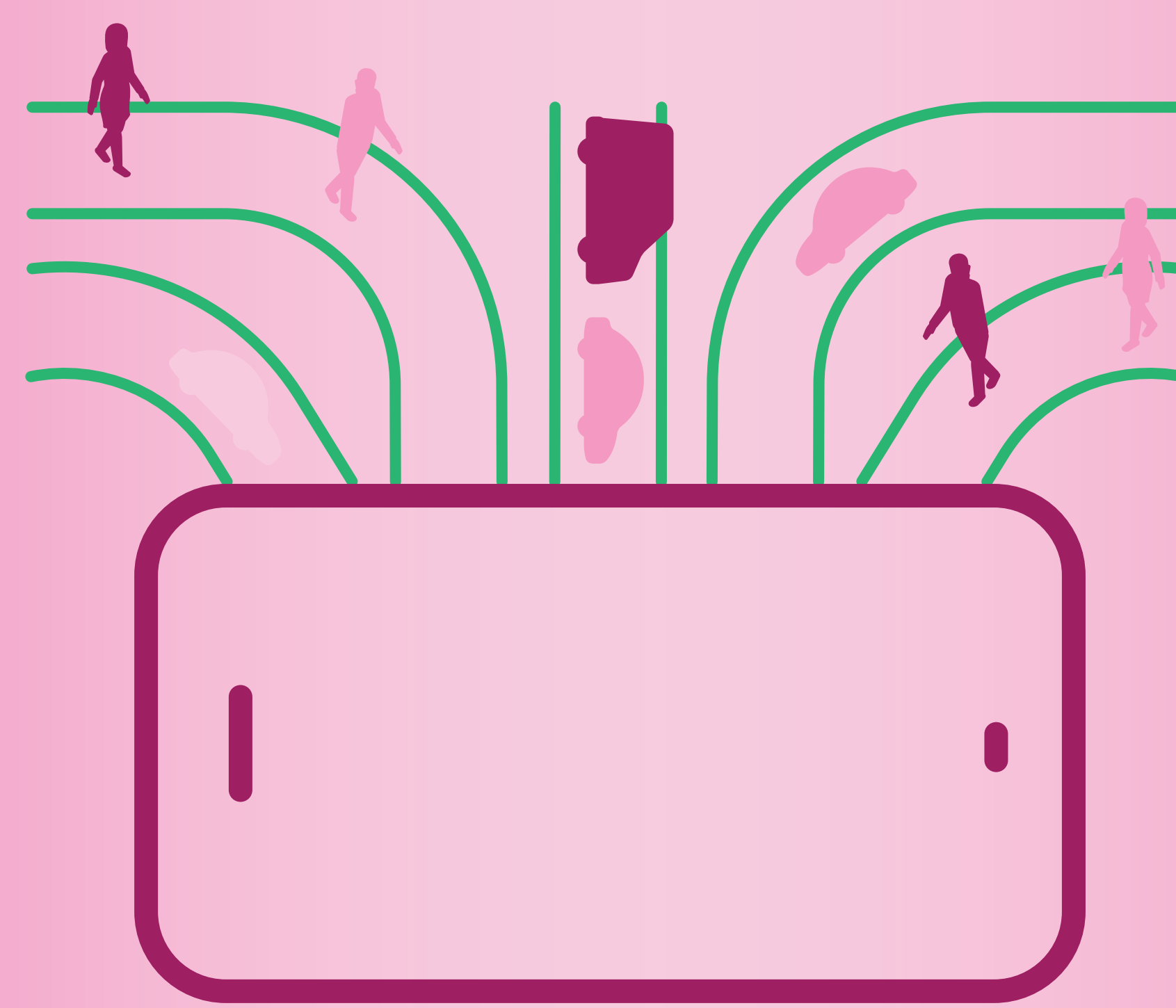
ripple

DataPrivacyBR
Research

ripple

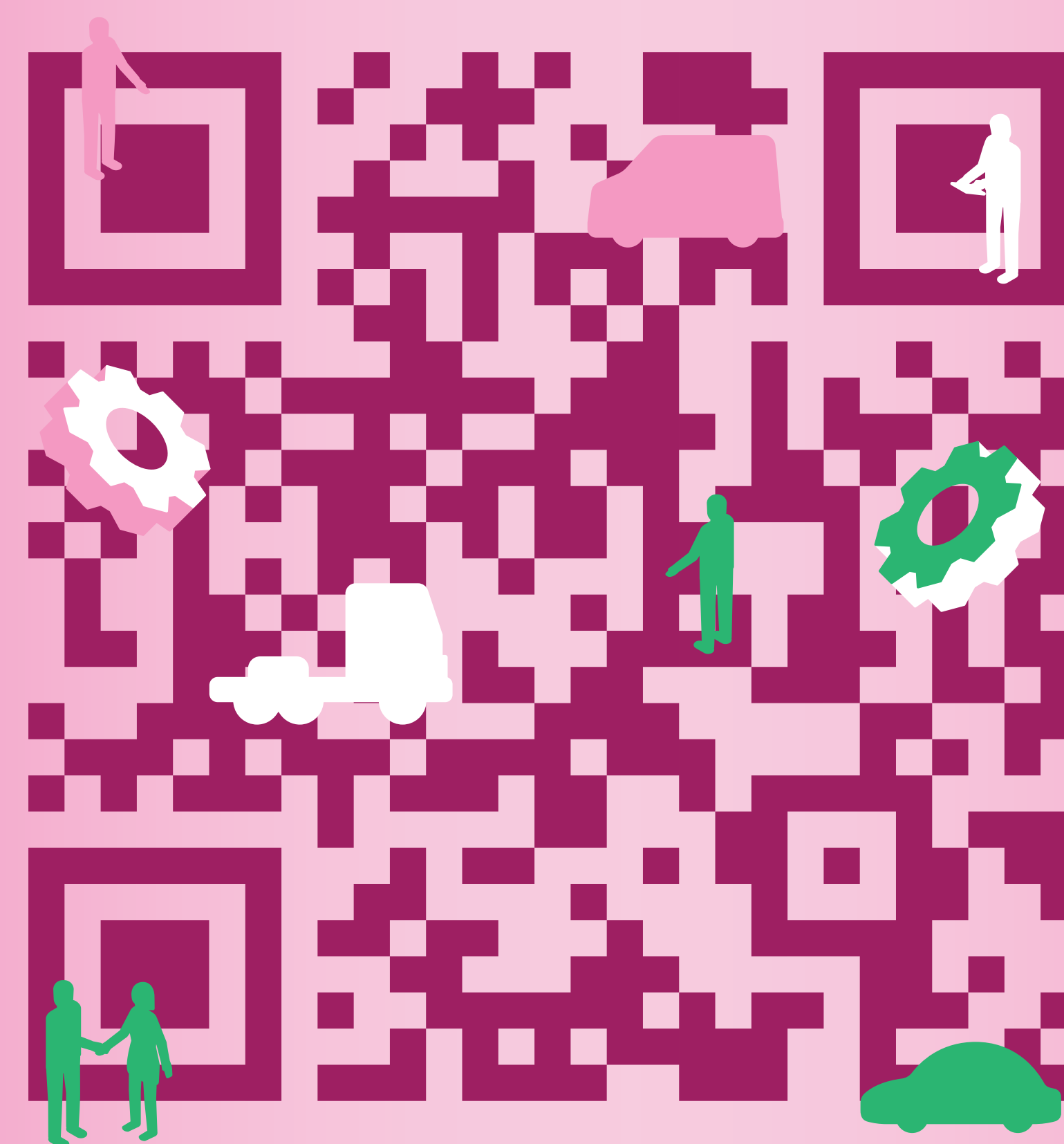
DataPrivacyBR
Research

Mas como a gente consegue fazer tanta coisa no digital?



Não seria necessário construir uma infraestrutura também?

Quer um exemplo de aplicação da infraestrutura pública digital que tenho certeza que você usa sempre?



O PIX, por meio de uma chave e bastante padronização, é possível transferir dinheiro entre contas bancárias diferentes em poucos segundos.

ripple

DataPrivacyBR
Research

ripple

DataPrivacyBR
Research